



FUNDO DE INCENTIVO À CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO POPULAR – FINCOHAP
(LEI MUNICIPAL Nº 1.519 DE 25/10/1996)

Em Reais

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2007

ATIVO	31/12/2007	31/12/2006	PASSIVO	31/12/2007	31/12/2006
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa	2.247,70	0,00	Fornecedores e Prest. de Serviços (N. 2.5a)	1.031.520,31	1.953.225,42
Bancos Conta Movimento	194.106,72	351.932,11	Impostos e Contribuições a Recolher (N.2.5b)	26.952,76	45.839,12
Adiantamentos	15.827,63	13.257,41	Valores Credores Transitórios (Nota 2.5c)	2.713,77	0,00
Prestações a Receber (Nota 2.2a)	2.425.146,88	2.377.039,45	Prêmios de Seguro a Pagar (Nota 2.5d)	3.932,15	3.530,68
Valores Realizáveis a Curto Prazo (Nota 2.2b)	152.780,39	103.457,28			
Total do Ativo Circulante	2.790.109,32	2.845.686,25	Total do Passivo Circulante	1.065.118,99	2.002.595,22
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 2.6)	16.443.793,05	15.054.287,71
Projetos (Nota 2.3a)	8.121.445,77	7.781.615,94			
Financiamentos (Nota 2.3b)	5.997.262,77	6.275.214,56			
Bens Imóveis Disp. P/Comercialização (N.2.3c)	373.278,21	26.056,83			
Depósitos Judiciais (Nota 2.3d)	207.245,69	112.637,07			
Total do Realizável a Longo Prazo	14.699.232,44	14.195.524,40			
ATIVO PERMANENTE					
UEM CONV. 000.399-66/2004 (Nota 2.4)	13.176,28	13.176,28			
UEM CONV. 000.469-59/2005 (Nota 2.4)	2.496,00	2.496,00			
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	3.898,00	0,00			
Total do Ativo Permanente	19.570,28	15.672,28			
Total do Ativo	17.508.912,04	17.056.882,93	Total do Passivo	17.508.912,04	17.056.882,93

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Em Reais

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Histórico	Desapropriação de Área	Transferências (Nota 2.7f)	Custos/Subsídios	Superávit/(Déficit)	TOTAL
Em 01 de Janeiro de 2.006	375.279,63	9.566.728,13	(618.803,25)	432.834,39	9.756.038,90
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	13.383,76	13.383,76
Outros Custos com Projetos	-	-	(829.628,21)	-	(829.628,21)
Convênio CDHU Santos "D" Fase 1	-	-	(124.202,18)	-	(124.202,18)
Convênio CDHU Santos "D" Fase 2	-	-	(10,00)	-	(10,00)
Custo de Gerenciamento	-	-	(1.050.346,84)	-	(1.050.346,84)
Mão-de-Obra Direta	-	-	(1.180.451,36)	-	(1.180.451,36)
Conv. 000.469-59/2005 HBB – 2º DI	-	-	(32.847,00)	-	(32.847,00)
Transferências – Municipal	-	7.608.314,77	-	-	7.608.314,77
Transferências – Estadual	-	39.863,04	-	-	39.863,04
Transferências – Federal	-	32.847,00	-	-	32.847,00
Superávit/(Déficit) do Exercício	-	-	-	821.325,83	821.325,83
Em 31 de Dezembro de 2006	375.279,63	17.247.752,94	(3.836.288,84)	1.267.543,98	15.054.287,71
Outros Custos com Projetos	-	-	(2.406.610,54)	-	(2.406.610,54)
Conferência Municipal de Habitação	-	-	(6.758,12)	-	(6.758,12)
Convênio CDHU Santos "D" Fase 1	-	-	(37.475,45)	-	(37.475,45)
Convênio CDHU Santos "D" Fase 2	-	-	(31.359,30)	-	(31.359,30)
Custo de Gerenciamento	-	-	(5.253.407,00)	-	(5.253.407,00)
Mão-de-Obra Direta	-	-	(1.198.419,91)	-	(1.198.419,91)
Transferências – Municipal	-	9.074.362,83	-	-	9.074.362,83
Transferências – Estadual	-	32.008,06	-	-	32.008,06
Transferências – Federal	-	325.858,00	-	-	325.858,00
Superávit/(Déficit) do Exercício	-	-	-	891.306,77	891.306,77
Em 31 de Dezembro de 2007	375.279,63	26.679.981,83	(12.770.319,16)	2.158.850,75	16.443.793,05

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		
	31/12/2007	31/12/2006		31/12/2007	31/12/2006
Receitas Financeiras ^(Nota 2.7a)	661.587,10	705.012,43	ORIGENS DE RECURSOS		
Receitas de Correção Monetária ^(Nota 2.7a)	701.867,64	839.312,98	Transferências	9.432.228,89	7.681.024,81
TOTAL DAS RECEITAS	1.363.454,74	1.544.325,41	OUTROS RECURSOS		
Despesas Financeiras ^(Nota 2.7b)	25.731,23	26.154,15	Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	13.383,76
Outros Custos – Projetos Diversos ^(Nota 2.7d)	0,00	133,05	Total das Origens	9.432.228,89	7.694.408,57
Despesas de Correção Monetária ^(Nota 2.7c)	445.909,14	696.613,78	APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Encargos Diversos	507,60	98,60	Nas operações do fundo – Superávit do Exercício	(891.306,77)	(821.325,83)
TOTAL DAS DESPESAS	472.147,97	722.999,58	No Realizável a Longo Prazo	503.708,04	5.221.705,29
SUPERAVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	891.306,77	821.325,83	No Ativo Permanente	3.898,00	2.496,00
			Custo Gerenc./Subsídios concedidos	8.934.030,32	3.217.485,59
			Total das Aplicações	8.550.329,59	7.620.361,05
			Aumento (redução) do Capital Circulante	881.899,30	74.047,52
			DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
			ATIVO CIRCULANTE		
			-No Fim do Exercício	2.790.109,32	2.845.686,25
			-No Início do Exercício	2.845.686,25	3.390.673,26
			Total do Ativo Circulante	(55.576,93)	(544.987,01)
			PASSIVO CIRCULANTE		
			-No Fim do Exercício	1.065.118,99	2.002.595,22
			-No Início do Exercício	2.002.595,22	2.621.629,75
			Total do Passivo Circulante	(937.476,23)	(619.034,53)
			Aumento (redução) do Capital Circulante	881.899,30	74.047,52

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Incentivo à Construção de Habitação Popular – **FINCOHAP** foi criado pela Lei Municipal n.º 810/1991 de 12/12/1991, com nova redação dada pela Lei 1.519/1996, de 25/10/1996 e regulamentado pelo Decreto Municipal n.º 1759/1992, de 30/09/1992, com nova redação dada pelo Decreto Municipal nº 2.844/1996, de 20/11/1996, atribuindo-se à Companhia de Habitação da Baixada Santista a função de Órgão Operador do mesmo. Tem por objetivo principal a promoção de programas habitacionais de interesse social para atender a população de renda familiar equivalente a até 3 salários mínimos, priorizando as que perceberem salários menores dentro dessa escala e moradores de áreas degradadas e de risco do Município de Santos

Tem como principais fontes de financiamentos: 1) Dotação orçamentária ou subvenções configuradas no orçamento da Prefeitura Municipal de Santos; 2) Receita do pagamento de prestações por parte dos mutuários beneficiados pelos programas desenvolvidos com recursos do Fundo; e 3) Receitas de convênios, acordos e outros ajustes firmados visando atender os objetivos do Fundo.

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- 1) Elaboração do Balanço Patrimonial, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Superávit ou Déficit do Exercício, de acordo com a Lei 6404/76, Decreto Municipal nº 2844/96 e complementadas, no que cabe, com as instruções contidas nas NBCTs nºs 10.4 e 10.19.
- 2) Ativo Circulante, demonstrado pelos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias incorridas, composto de:
 - a) Prestações a Receber – Representada por valores a receber dos mutuários, inclusive prestações vincendas de amortização e juros no exercício de 2008 (R\$ 931.032,60) acrescidas, quando incidentes, para os vencimentos até 31/12/2007, da mora incorrida até essa data.
 - b) Outros Valores Realizáveis a Curto Prazo – Representada por Valores a Receber da Seguradora em decorrência de sinistros reconhecidos para as operações de cobertura contratadas para os financiamentos concedidos com recursos do FINCOHAP.
- 3) Realizável a Longo Prazo - Demonstrado pelos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias incorridas, composto de:

- a) Projetos - Representada pelos investimentos realizados em cada projeto, deduzidas, quando o caso, as transferências para a conta “Financiamentos” quando da consolidação dos custos e concessão dos financiamentos aos beneficiários finais, sendo financiáveis valores limites segundo o que dispõe a legislação do Fundo, assumindo o mesmo, como subsídio, o excedente entre o valor investido e o valor financiável. Esta conta foi consolidada, apurando-se os valores efetivamente passíveis de transformação em financiamentos em exercícios futuros e transferindo-se o excedente à de Outros Custos/Subsídios Concedidos (R\$ 2.298.371,69).
 - b) Financiamentos – Representada pelos saldos dos contratos celebrados com os beneficiários finais, conforme previsto no art. 4º, item VI, do Decreto Municipal nº. 2844/96, segregando-se para o Ativo Circulante o montante de R\$ 931.032,60, referente prestações de amortização + juros vincendos em 2008.
 - c) Bens Imóveis Disponíveis para Comercialização – Imóveis produzidos e ainda não comercializados e imóveis reintegrados ao Patrimônio do Fundo, por via judicial ou acordo administrativo.
 - d) Depósitos Judiciais – Representada por Depósitos Judiciais de causas trabalhistas.
- 4) Ativo Permanente - Demonstrado pelo custo de aquisição de bens adquiridos através dos convênios PMS x CAIXA/MINISTÉRIO DAS CIDADES/HABITAR BRASIL BID/DI-DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL nº 000.399-66/2004 e nº 000.469-59/2005, para equipar a Unidade Executora Municipal – UEM, esta sob a Coordenação de Técnicos do Órgão Gestor do Fundo.
- 5) Passivo Circulante - Demonstrado pelos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias incorridas, composto de:
- a) Fornecedores e Prestadores de Serviços – Representada por valores a pagar a fornecedores e prestadores de serviços.
 - b) Impostos e Contribuições a Recolher – Representada, em montante maior, por Contribuições ao INSS (R\$ 18.741,77).
 - c) Valores Credores Transitórios – Representado por cauções para garantir participação em licitações, reembolsadas em janeiro de 2.008.
 - d) Prêmios de Seguros a Pagar – Representada pelos valores dos prêmios de cobertura securitária incluídos nos contratos de financiamentos firmados com os beneficiários finais.
- 6) Patrimônio Líquido – Representado pelo acumulado dos aportes de recursos ao Fundo e deduzidos: 1) Valores transferidos à conta de despesas a título de subsídios. 2) Estorno pelo cancelamento de doação de área localizada no município de Bertioga/SP. 3) Ajustes de Exercícios Anteriores. 4) Superávit ou Déficit do Exercício. 5) Custos ou subsídios diretos como segue:
- a) Outros Custos – Projetos Diversos – Representada por desembolsos relativos a ações de diversas naturezas em Projetos Diversos.
 - b) Custos de gerenciamento técnico e administrativo reembolsados ao Agente Operador.
 - c) Outros Custos – Projeto Governador Mário Covas Jr – Representado por desembolsos relativos a contrapartida complementar da PMS no Convênio.
 - d) Mão-de-Obra Direta – Representada pela mão-de-obra aplicada aos projetos, sujeita ou não a inclusão nos custos dos mesmos, observada a legislação no que se refere ao enquadramento dos projetos às ZEIS.
 - e) Convênio 000.469-59/2005 HBB/BID 2º DI – refere-se a investimentos em cursos de formação e aperfeiçoamento de técnicos da área habitacional e aquisição de equipamentos de informática e softwares, já reembolsados.
- 7) Demonstração de Superávit ou Déficit do Exercício:
- a) Receitas Financeiras e de Correção Monetária – Representadas por atualizações monetárias, juros contratuais e de mora incidentes sobre os contratos de financiamentos concedidos aos beneficiários finais.
 - b) Despesas Financeiras – Representadas pelas despesas com tributos (CPMF e multas e mora).
 - c) Despesas de Correção Monetária – Representada por valores relativos a mora e correção monetária sobre valores do item “3.b” e ajustes, para menor, nos valores dos créditos vencidos e vincendos relativos aos contratos de financiamentos concedidos aos beneficiários finais.

NOTA 3 – EVENTOS RELEVANTES

1. Tendo em vista o montante de recursos necessários como contrapartida aos convênios assinados entre o Município de Santos e a Caixa Econômica Federal, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC – Habitação e de outros Programas, registra-se a insuficiência do valor orçado para o Fundo de Incentivo à Construção de Habitação Popular – FINCOHAP para exercício de 2.008, o qual importa em R\$ 9,6 milhões, ensejando, portanto, a necessidade de aportes orçamentários e financeiros à conta do Fundo, sem o qual o Agente Operador não terá como executar as ações previstas nos contratos de repasses.

HELIO HAMILTON VIEIRA JÚNIOR
Diretor Presidente

CLÁUDIO ESTEVAM CAVALLINI
Diretor Administrativo e Financeiro

JEFERSON NOVELLI DE OLIVEIRA
Diretor de Habitação

REINALDO DOS SANTOS
Diretor Técnico

ALZIRA RANIERI
Técnica de Contabilidade
C.R.C. 1SP073.726/O-8

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Companhia de Habitação da Baixada Santista – COHAB – ST, Administradora do FUNDO DE INCENTIVO À CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO POPULAR – FINCOHAP.

1. Examinamos o Balanço Patrimonial do **FUNDO DE INCENTIVOS À CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES POPULARES - FINCOHAP**, levantado em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das origens e aplicações de recursos, das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Fundo. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo de Incentivo à Construção de Habitação Popular – FINCOHAP; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis, tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis citadas no parágrafo 1, lidas em conjunto com as Notas Explicativas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Incentivo à Construção de Habitação Popular – FINCOHAP, em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, as origens e aplicações de recursos, referente aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.
4. Considerando o exposto na Nota Explicativa 3, a continuidade operacional do Fundo, face aos convênios assinados entre o município de Santos e a Caixa Econômica Federal, no âmbito do PAC, está diretamente relacionada à capacidade da Prefeitura Municipal de Santos em efetuar aportes orçamentários e financiamentos. À continuidade normal do Fundo, face aos projetos em execução fica condicionada à manutenção de suas fontes de financiamento, cita na Nota Explicativa 1.

Santos, 28 de fevereiro de 2008.

APPLY AUDITORES ASSOCIADOS S/C
CRC nº 2SP012572/O-0
CVM nº 285-2 – AD/CVM nº 107 de 23/12/1980

RUVENS MASSARU AKAMATU
Contador CRC nº 1SP049623/O-7
Sócio Responsável - CVM

RELATÓRIO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2007, ABRANGENDO ATIVIDADES ENQUANTO AGENTE DO SFH E ÓRGÃO OPERADOR DO FINCOHAP

1 ÁREA DE OBRAS

- 1.1 Entrega de 30 (trinta) alojamentos provisórios na Vila Alemoa.
- 1.2 Fiscalização de terraplenagem, limpeza de valas e recuperação das 40 (quarentas) casas afetadas no incêndio da Vila Alemoa.
- 1.3 Fiscalização e fechamento da área onde as famílias na favela Vila Santa Casa foram removidas na Av. Senador Feijó ao nº 796.
- 1.4 Término da execução da Terraplenagem e Fundações para 480 apartamentos no Projeto Pelé fase II.
- 1.5 Acompanhamento e orientação à nossa M.D.O. para demolição de barracos da favela Dique da Vila Gilda no final da Rua Néelson Spindola Lobato.
- 1.6 Manutenção nos reservatórios de água no Conjunto Mario Covas Junior.
- 1.7 Construção de 12 boxes comerciais no Centro Comercial na vila pantanal – fase I.
- 1.8 Término da Montagem dos equipamentos eletro/mecânico da E.E.E. no Conjunto Mario Covas Junior para doação à Sabesp.
- 1.9 Entrega da Construção do Centro Avançado de Atendimento no Dique da Vila Gilda.
- 1.10 Entrega da Construção do Campo de Futebol na área institucional do Projeto Pelé.
- 1.11 Acompanhamento de serviços internos da Cia, 5º e 6º andar, Loja 09 e 10.
- 1.12 Laudo de avaliação dos seguintes imóveis:
 - 1.12.1 Rua: Mirian H. N. P. Moreno nº 56.
 - 1.12.2 Rua: Mirian H. N. P. Moreno nº 212.
 - 1.12.3 Rua: Prof. Anuar Frayha nº 197.
 - 1.12.4 Rua: Benigno Sobral nº 1.295.
 - 1.12.5 Rua: Alfredo das Neves nº 111.
 - 1.12.6 Rua: Ver. Antônio Conceição Filho nº 1.238.
 - 1.12.7 Rua: Saul de Oliveira Ventura nº 495.
 - 1.12.8 Rua: Des. T. T. Albuquerque nº 523.
 - 1.12.9 Rua: Prof. Gley S. Ávila nº 198.
 - 1.12.10 Rua: Mário A. Santos Lopes nº 432.
 - 1.12.11 Praça Júlio Paixão Filho nº 86.
 - 1.12.12 Rua: Carlos Jair de L. Guimarães nº 34.
- 1.13 Elaboração e acompanhamento dos relatórios de medições do Convênio nº. 000.469-59/2005 de Desenvolvimento Institucional –DI de o programa Habitar Brasil BID- HBB.
- 1.14 Acompanhamento da fiscalização da CEF- Caixa Econômica Federal nos serviços contratados.
- 1.15 Serviços de escritório e atendimento aos mutuários
- 1.16 Realizações de vistorias com laudo e relatório fotográfico.
- 1.17 Participação mensal em reunião da COSERP (PMS), Comissão de Coordenadoria de Serviços Públicos.
- 1.18 Participação da Comissão para Elaboração do Plano Municipal de Habitação.
- 1.19 Participação como suplente da COHAB-ST nas reuniões ordinárias e extraordinárias do CMDU.
- 1.20 Reuniões com a população no trabalho social de pós – ocupação.
- 1.21 Execução da escala de vigilância para as atividades de obras próprias.
- 1.22 Atendimento e manutenção aos moradores das novas casas entregues.
- 1.23 Participação de reuniões com CEF sobre os programas de financiamento.

2 ÁREA DE PROJETOS

2.1 PROJETOS

2.1.1 Vila Santa Casa

- 2.1.1.1 Apresentação em PowerPoint contendo o histórico da urbanização.
- 2.1.1.2 Alteração projeto arquitetônico na implantação dos edifícios;
- 2.1.1.3 Acompanhamento de projeto de proteção a incêndio / aprovações.
- 2.1.1.4 Detalhamento do bicicletário para o prédio Washington Luiz

2.1.2 Conjunto Habitacional Vila Pelé - Fase 1 e 2

- 2.1.2.1 Providências para o emplacamento da fase 1, junto a SEPLAN/ SEOSP.
- 2.1.2.2 Providências para a oficialização do sistema viário com SEPLAN.

2.1.3 Santos O

- 2.1.3.1 Pré-projeto com estimativa de unidades habitacionais.

2.1.4 Jardim São Manoel

- 2.1.4.1 Gestão do projeto: controle de cronograma/ prazos de entrega de projetos e pagamentos.
- 2.1.4.2 Coordenação dos projetos: consultas, reuniões e acompanhamentos de aprovações do projetista contratado para elaboração de projeto urbanístico.

2.1.5 Caneleira IV

- 2.1.5.1 Reformulação de projeto de proteção a incêndio e aprovação pendente.
- 2.1.5.2 Projetos modificativos arquitetônicos da caixa d'água.
- 2.1.5.3 Acompanhamento de exigências técnicas do GRAPROHAB na SEPLAN, SGO, Gabinete, SEDUC e Secretaria de Saúde.
- 2.1.5.4 Pedido de licença prévia e acompanhamento das exigências junto a Secretaria do Meio Ambiente do Estado – Processo 13.802/06.
- 2.1.5.5 Acompanhamento de exigências técnicas/ projetos complementares água, esgoto junto a SABESP.

2.1.6 Cohab-st sede

- 2.1.6.1 Projeto lay out para GADM e GSES. Memorial Descritivo de acabamentos e detalhamento das divisórias.
- 2.1.6.2 Projeto arquitetônico do Centro de Aperfeiçoamento Pessoal/Profissional – canteiro do Dique e memorial justificativo.

2.1.7 Tancredo Neves

- 2.1.7.1 Projeto urbanístico com 2.280 unidades habitacionais.
- 2.1.7.2 Projetos arquitetônicos para 17 lotes residenciais.

- 2.1.7.3 Reuniões SABESP, viabilidade técnica do empreendimento.
- 2.1.7.4 Elaboração do processo de aprovação municipal dos projetos – pedido de diretrizes técnicas e taxas municipais.
- 2.1.7.5 Alteração de projeto urbanístico com 2.240 unidades habitacionais.
- 2.1.7.6 Alteração de projetos arquitetônicos conforme projeto urbanístico.
- 2.1.8 **Conferência Municipal de Habitação- C.M.H.**
- 2.1.8.1 Layout das Faixas de divulgação e apoio aos contratados para execução.
- 2.1.8.2 Elaboração de desenho dos crachás.
- 2.1.8.3 Layout do Banner.
- 2.1.9 **Urbanização da Favela do Dique da Vila Gilda**
- 2.1.9.1 Projeto Modificativo de Urbanização da Favela do Dique da Vila Gilda;
- 2.1.9.2 Preparação das plantas para aprovação na PMS e no Grapohab
- 2.1.9.3 Projeto de Creche na Área Institucional do projeto;
- 2.1.9.4 Projeto do módulo comercial TC;
- 2.1.9.5 Projeto Arquitetônico da Associação Promocional São José;
- 2.1.9.6 Elaboração da planta de localização da galeria no Caminho São Sebastião;
- 2.1.10 **Estradão**
- 2.1.10.1 Projeto Urbanístico para solicitação de financiamento em área denominada Areia Branca II e Areia Branca III com elaboração da planta de implantação geral.
- 2.1.11 **Alemoa**
- 2.1.11.1 Projeto Preliminar de Urbanização da favela da Alemoa com implantação de 1320 unidades habitacionais;
- 2.1.11.2 Elaboração da descrição do perímetro da planta para SPU – A= 106.055,06m²;
- 2.1.11.3 Elaboração da planta do levantamento das glebas integrantes do plano global;
- 2.1.11.4 Elaboração da planta do levantamento da área objeto de pedido de transferência à PMS;
- 2.1.11.5 Elaboração da planta do levantamento da área objeto de regularização;
- 2.1.11.6 Elaboração da planta do levantamento da área objeto de pedido de cessão gratuita;
- 2.1.11.7 Projeto de alojamento com 31 unidades (para as vítimas do incêndio do dia 19/12/2006)
- 2.1.11.8 Elaboração de estudo para alojamentos em alvenaria estrutural – 40 unidades.
- 2.2 **REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**
- 2.2.1 **Conjunto Habitacional Gov. Mário Covas Jr / CDHU**
- 2.2.1.1 Preparação de documentação técnica para a averbação do conjunto habitacional (CH) junto ao 1º Cartório de Registro de Imóveis
- 2.2.2 **Conjunto Habitacional Humaitá**
- 2.2.2.1 Documentação técnica protocolada junto à Comissão de Análise e Aprovação, acompanhamento de documentação técnica referente a Certidão de Medidas e Confrontações e Certidão de Uso e Ocupação do Solo, solicitadas pelo CRI de São Vicente;
- 2.2.2.2 Documentação técnica para retificação da Licença de Instalação do Loteamento pela CETESB (em andamento - SEURB/PMSV);
- 2.2.2.3 Documentação técnica para averbação de desmembramento do Lote 21 Quadra 25(uscapião) na Matrícula nº 32.452 (área do CH);
- 2.2.3 **Dique da Vila Gilda / SPU**
- 2.2.3.1 Documentação técnica e acompanhamento do processo da cessão por aforamento gratuito da área da favela do Dique da Vila Gilda, pela Secretária do Patrimônio da União – SPU;
- 2.2.3.2 Revisão/ alteração da Planta de Limites e Confrontações da área de intervenção (perímetro atualizado);
- 2.2.3.3 Procedimentos junto à SPU para a modificação da descrição constante na Portaria SPU nº 284/06 – encaminhados texto consolidado da portaria revisada/documentação técnica.
- Nota: Retificação da Portaria SPU nº 284 publicada no DOU em 13/02/08.
- 2.2.4 **Conjunto Habitacional na Caneleira IV (área Benigno)**
- 2.2.4.1 Acompanhamento da documentação técnica referente à Portaria nº 308/07 -SPU (com equipe ASJUR)- área declarada de interesse social – e respectivo Edital de Notificação-SPU (cancelamento das inscrições de ocupação anterior na área);
- 2.2.4.2 Documentação técnica e acompanhamento do processo de desapropriação e emissão de posse da gleba (com ASJUR) junto à PGM/PMS (em andamento - PMS);
- 2.2.5 **CH Marechal Rondon - Cubatão**
- 2.2.5.1 Precários para a Área Continental de Santos - Caruara, Vila Santa Casas e Morro da Nova Cintra (Cruzero do Sul I e III).
- 2.2.5.2 Consulta técnica junto à PM Cubatão referente à aferição das áreas aprovadas do CH no Processo de aprovação nº 6132/78 com o levantamento cadastral; documentação técnica referente à solicitação da COHAB ST à PM Cubatão (Ofício nº 138-07 – GP), de confrontação de dados (matriculas CRI x projeto aprovado Loteamento Parque Fernando Jorge).
- 2.2.6 **CH Afonso Schmidt – Cubatão**
- 2.2.6.1 Documentação técnica de Lote 9 – Quadra B, para PM Cubatão.
- 2.2.7 **Estradão – Projetos SANTOS C/N – CDHU**
- 2.2.7.1 Documentação técnica do processo de doação das áreas B1 e C (PMS/CDHU) para implantação de projetos habitacionais SANTOS C e SANTOS N: registro da escritura de permuta (PMS/CDHU) e sua respectiva averbação na Matrícula nº 61.150 (Área B1/ SANTOS C);
- 2.2.7.2 Documentação complementar para contratação de empresa responsável por elaboração de projeto de infraestrutura (SANTOS C/N).
- 2.2.8 **GRAPROHAB – Programa Cidade Legal**
- 2.2.8.1 Documentação técnica referente ao Questionário de Informações Complementares – QIP – de áreas para regularização fundiária: CH Morro do Ilhéu Baixo/CH V Esperança I/CH V Ayrton Senna/ CH V Vitória/ ZEIS 1–Flamínio Levy, para respectiva inclusão ao Convênio de Cooperação Técnica (PMS/Secretaria Habitação SP) – Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais – Cidade Legal (Decreto nº 52.057/07).
- 2.2.9 **ZEIS 1 - Vila Alemoa**
- 2.2.9.1 Levantamento de documentação técnica da planta (desmembramento de lotes) do Parque Industrial Maria Emília, correspondente aos terrenos de Marinha integrantes da ZEIS-1 – Vila Alemoa/ Núcleo I, com destaque para área desapropriada pela PMS (nº 6);
- 2.2.9.2 Acompanhamento (com PMS/SPU) de procedimentos referentes ao processo de cessão por aforamento gratuito (SPU/PMS) da gleba da ZEIS 1- V Alemoa, objeto do Plano de Ação Global (PMS/COHAB ST);
- 2.2.9.3 Acompanhamento da elaboração de Relatório do ajuste gráfico do Levantamento topográfico na área objeto do Plano de Ação Global, para o Sistema UTM – SAD69, memoriais descritivos das Áreas I a VI;
- 2.2.9.4 Elaboração de Ficha Diagnóstico da área da ZEIS 1-Vila Alemoa, solicitada pela SPU.
- 2.2.10 **Conjunto Habitacional Tancredo Neves**
- 2.2.10.1 Acompanhamento de documentação técnica referente ao levantamento planialtimétrico cadastral da gleba, para confrontação com área da Matrícula nº 67.676 (gleba).
- 2.2.11 **Conjunto Habitacional Jardim Rádio Clube**
- 2.2.11.1 Documentação técnica solicitada pelo 1º CRI- Santos para o registro do CH: retificação de áreas/ projeto modificativo PMS;
- 2.2.11.2 Revisão do Levantamento topográfico cadastral (área/sistema viário/áreas verdes/institucional) x projeto aprovado PMS x Matrículas CRI.
- 2.2.12 **Flamínio Levy – Zeis 1**
- 2.2.12.1 Acompanhamento de documentação referente à regularização fundiária de área com ocupação urbana;
- 2.2.13 **Estuário – Santos XXXVIII/XIX – CDHU**
- 2.2.13.1 Documentação técnica de imóvel para análise/doação de área (PMS/CDHU) ref. à área XXXVIII (R Prof. José Olivar).
- 2.2.14 **Programa PAC/CEF**

- 2.2.14.1 Documentação fundiária das áreas referentes aos projetos: Areia Branca II e III/ Jd. São Manoel II/ Cruzeiro do Sul I,II,III.
2.3 **FINCOHAP**
- 2.3.1 Elaboração do Relatório Preliminar de Atividades Técnicas, integrante do Relatório FINCOHAP (para GFIN).
2.4 **Comzeis – Comissão Municipal de Zonas Especiais de Interesse Social**
- 2.4.1 Participação como suplente da COHAB-ST em reuniões técnicas intersetoriais referentes à aferição do enquadramento de projetos habitacionais em ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social);
2.4.2 COMUL/Pacheco – aprovação do regimento interno (titular COHAB ST);
2.4.3 COMUL/José Menino – aprovação de regimento interno (suplente COHAB ST);
2.5 **Grupo Técnico de Trabalho de Legislação Urbana- PMS**
- 2.5.1.1 Participação como titular da COHAB ST em reuniões técnicas intersetoriais, com objetivo de desenvolver, atualizar e aprimorar a legislação urbanística/paisagística/edilícia do Município;
2.5.2 Revisão da minuta do Projeto de Lei/2006 da SEPLAN/PMS relativa à Paisagem Urbana/ CADAN - Cadastro de Anúncios (conclusão);
2.5.3 Revisão da proposta de alteração da Lei nº 470/03 (Alegra Centro);
2.5.3.1 Revisão/proposta de alteração da LC 312/98 (Lei de Uso e Ocupação do Solo – área insular de Santos), com inserção de minuta (COHAB ST) da categoria de uso “Conjunto Residencial Horizontal (Vila)”;
- 2.6 **Codif – Comissão Consultiva do Código de Edificações**
- 2.6.1 Participação como titular da COHAB ST em reuniões técnicas intersetoriais referentes à revisão da LC 84/03 (Código de Edificações).
2.7 **LICENCIAMENTO AMBIENTAL**
- 2.7.1 **Caneleira IV**
- 2.7.1.1 Atendimento às exigências técnicas feitas pela Secretaria do Meio Ambiente e acompanhamento de técnico em vistoria a área;
2.7.1.2 Acompanhamento de pendência da identificação, localização de lagoa no terreno com vistorias na área, reuniões no DEPRN e elaboração de respostas para dar continuidade ao licenciamento ambiental;
- 2.7.2 **Pantanal**
- 2.7.2.1 Acompanhamento do processo de licenciamento na CETESB, da estação elevatória de esgoto do conj. Mario Covas Jr.
2.7.3 **Tancredo Neves**
- 2.7.3.1 Elaboração dos quesitos técnicos e acompanhamento do Processo da área do Tancredo Neves, movido pelo Ministério Público contra a COHAB-ST.
- 2.7.4 **Comdena**
- 2.7.4.1 Elaboração da apresentação em Power-point dos Projetos do PAC 1 e PAC 2 para obtenção de parecer do Conselho para entrada no GRAPROHAB.
- 2.7.5 **Secretaria do Estado do Meio Ambiente**
- 2.7.5.1 Elaboração da apresentação em Power-point dos Projetos do PAC 1 e PAC 2 para obtenção de parecer.
- 2.8 **ORÇAMENTO**
- 2.8.1 **Alemoa – 850m de galeria de águas pluviais**
- 2.8.1.1 Planilha de orçamento para drenagem da Alemoa.
2.8.2 **Alemoa – casas incendiadas**
- 2.8.2.1 Levantamento e inspeção “in loco” das casas incendiadas em conjunto com o GSES para composição dos materiais necessários para a execução da obra e montagem da planilha de orçamento;
- 2.8.3 **Alemoa**
- 2.8.3.1 Montagem de planilha orçamentária para a possibilidade da construção de 2 ou 4 prédios no local.
2.8.3.2 Montagem de planilha orçamentária para construção de alojamento para as vítimas da área incendiada;
2.8.3.3 Montagem de planilha orçamentária para contratação de Projetos hidráulico, elétrico, estrutural.
- 2.8.4 **Areia Branca – Santos “N” e “C” (CDHU)**
- 2.8.4.1 Planilha de orçamento para execução de obra de rede de água e esgoto condominial dos Conjuntos acima citados.
2.8.5 **Areia Branca – Estradão**
- 2.8.5.1 Planilha de orçamento para a possibilidade da construção de 24 prédios para conjunto habitacional no local acima citado.
2.8.6 **Pelé II**
- 2.8.6.1 Planilha de orçamento para execução de um campo de futebol em área institucional do Conjunto Habitacional Pelé II.
2.8.7 **Dique Vila Gilda**
- 2.8.7.1 Planilha de orçamentos e Cronograma físico financeiro para a obra do Centro Avançado de Atendimento.
2.8.8 **Conjunto Habitacional Mario Covas**
- 2.8.8.1 Planilha orçamentária e Cronograma físico financeiro do Centro Comercial, Planilha orçamentária para construção de muro de divisa entre o centro comercial e Cj. Mario Covas;
- 2.8.9 **Caruara**
- 2.8.9.1 Acompanhamento do levantamento planialtimétrico cadastral da área pela empresa contratada para o mesmo.
2.8.10 **Cruzeiro do Sul I**
- 2.8.10.1 Planilha de orçamento para o término da obra de 160 unidades e Planilha orçamentária das redes de água e esgoto.
2.8.11 **Creche Tia Nilda – Dique da Vila Gilda**
- 2.8.11.1 Planilha de orçamento.
2.8.12 **Dique da Vila Gilda – Caminho São Sebastião**
- 2.8.12.1 Planilha Orçamentária e Cronograma para a consolidação de 40 casas e construção de rede de água e esgoto e galeria de drenagem pluvial no trecho acima citado.
- 2.8.13 **Jardim São Manoel**
- 2.8.13.1 **Planilhas orçamentárias e Cronograma físico financeiro para possibilidade da construção de 520 unidades;**
2.8.14 Jardim São Manoel
- 2.8.14.1 **Planilhas orçamentárias e Cronograma físico financeiro para Levantamento Cadastral e Desenvolvimento de Projeto de Infra-estrutura no local;**
- 2.8.15 **PAC 1 – Dique**
- 2.8.15.1 Planilhas orçamentárias e Cronograma físico financeiro para execução de 920 unidades no Cj. Tancredo Neves.
2.8.15.2 Planilhas orçamentárias e Cronograma físico financeiro para execução de 188 unidades no Dique.
2.8.16 **PAC 2 – Favelas da Z. Noroeste**
- 2.8.16.1 Planilhas orçamentárias e Cronograma físico financeiro para execução de 200 unidades no Cj. Tancredo Neves. Planilhas orçamentárias e Cronograma físico financeiro para execução de 120 unidades no Estradão. Planilhas orçamentárias e Cronograma físico financeiro para execução de 236 unidades no Jardim São Manoel. Planilhas orçamentárias e Cronograma físico financeiro para execução de 200 unidades no Cj. Tancredo Neves.
- 2.8.17 **Vila Pelé – fase II**
- 2.8.17.1 Verificação de planilha de orçamento e cronograma para adequação da planilha da licitação conforme exigência da Caixa Econômica Federal e ajuste da planilha e cronograma físico financeiro da obra.
- 2.9 **CAPTAÇÃO DE RECURSOS**
- 2.9.1 **Carta Consulta**
- 2.9.1.1 Elaboração de Cartas Consultas para financiamento no Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Lixão da Alemoa, Favela do Jardim São Manoel e Butantã e construção de 1144 unidades habitacionais em outro local com toda a infra-estrutura

necessária.

2.9.2 **Planos de Trabalho**

- 2.9.2.1 **Alemoa** - Alteração do Plano de Trabalho, solicitando recursos para a recuperação das casas atingidas pelo incêndio e da drenagem existente com a construção de uma galeria de drenagem.
- 2.9.2.2 **Favela do Dique da Vila Gilda** - Elaboração de Plano de Trabalho PAC 1 - Urbanização da Favela do Dique com a remoção de 920 famílias, construção de 188 casas sobrepostas na mesma área e 920 unidades habitacionais em outro local, implantação de toda a infra-estrutura necessária. Cronograma físico e financeiro, planilhas de orçamento e toda a documentação para obter financiamento através do PAC.
- 2.9.2.3 **Favelas da Zona Noroeste** - Elaboração de Plano de Trabalho PAC 2 – Remoção das famílias da Favela da Vila dos Criadores no Lixão da Alemoa, Favela do Jardim São Manoel e Butantã e construção de 1144 unidades habitacionais em outro local com toda a infra –estrutura necessária.

1.2 **SEMINÁRIOS**

- 1.2.11 Seminário Nacional sobre Tratamento de áreas de preservação permanente no meio urbano e restrições ambientais ao parcelamento do solo. – 4 á 6 de setembro – FAUS
- 1.2.12 Seminário “Canais de Santos através dos tempos”, promovido pela PMS (Agosto/07);
- 1.2.13 Seminário Nacional sobre Tratamento de Áreas de Preservação Permanente em Meio Urbano e Restrições Ambientais ao Parcelamento do Solo – APP Urbana 2007 – promovido pela FAU-USP (4 a 6/Setembro/07).
- 1.2.14 Participação no Seminário Nacional sobre Tratamento de áreas de preservação permanente no meio urbano e restrições ambientais ao parcelamento do solo. – 4 á 6 de setembro – FAUSP
- 1.2.15 Seminário Nacional sobre Tratamento de áreas de preservação permanente no meio urbano e restrições ambientais ao parcelamento do solo. – 4 á 6 de setembro – FAUSP
- 1.2.16 Seminário Internacional da Forma Urbana – ISUF

2.10 **OUTROS**

- 2.10.1 Participação na Comul da Clovis Galvão; do Marapé; do Dique e da R. Torquato Dias.
- 2.10.2 Participação na Conferência Municipal de Habitação – 2007.
- 2.10.3 Participação no Grupo de Ação Intersectorial para o Desenvolvimento Sustentável nos bairros Paquetá e V. Nova, sob a coordenação do Departamento da Zona Centro.
- 2.10.4 Participação na Comissão responsável pela elaboração do Plano Municipal de Habitação.

3 **ÁREA SOCIAL**

3.1 **PROJETO VILA ALEMOA (3ª ETAPA-NÚCLEO VI)**

- 3.1.1 Atendimento interdisciplinar, envolvendo diferentes Secretarias municipais, para 160 famílias vitimadas por um incêndio em dezembro/2006, implicando inclusive na construção de 30 alojamentos pela COHAB-Santista e na recuperação de perdas parciais em 42 imóveis do trecho afetado.

3.2 **PROJETOS DE ATUAÇÃO – ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL**

- 3.2.1 Mediante convênio com a UNISANTOS – Curso de Serviço Social, a COHAB Santista mantém aberto o campo de estágio há mais de 15 anos. A exigência de um Plano de Estágio que seja consenso entre a empresa, a universidade e o aluno oferece uma diretriz séria para o aprendizado profissional e imprimir compromisso à trajetória do estagiário, sob supervisão dos técnicos sociais da Cia.
- 3.2.2 Em 2007, destacou-se a experiência no projeto de pesquisa “Trabalhar em rede” que teve como perspectiva a ampliação do olhar sob diversas políticas públicas, e traçar um panorama de como se dá o trabalho em rede no município de Santos, se ele de fato existe, e como os profissionais nele envolvidos tem se preparado para essa prática.

3.3 **Levantamento sócio-econômico de famílias moradoras nos Cortiços**

- 3.3.1 Participação no PAC (Programa de Atuação em Cortiços – Governo do Estado de São Paulo), na fase de levantamento cadastral das famílias moradoras nos cortiços do Centro de Santos, em parceria com a Secretaria de Planejamento (SEPLAN) e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU).

3.4 **Comissão de Urbanização e Legalização das Zonas Especiais de Interesse Social – Zeis I (COMUL)**

- 3.4.1 Rearticulação das COMUL’S (Comissão de Urbanização e Legalização - previstas na Lei de ZEIS), instâncias de controle social dos projetos que garantem a participação comunitária na discussão das intervenções. Em 2007 três favelas elegeram os seus representantes na Vila Alemoa, Dique da Vila Gilda e Vila Santa Casa, além de um grupo de trabalho no Jardim Butantã.

3.5 **Organização da VI Conferência Municipal de Habitação**

- 3.5.1 A Equipe Social desta empresa assumiu a responsabilidade pela organização do evento e impulsionou toda a logística que a envolveu – divulgação, contatos, alimentação, mídia, pré-conferências, credenciamento, decoração, informática, exposição de fotos, recepção, alimentação, providências quanto ao local, limpeza e a realização da Conferência em si, um trabalho que reduziu consideravelmente os gastos para a Cia.

3.6 **Unidade de Preservação Ambiental (UPA) – Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos**

- 3.6.1 Participação no grupo de encaminhamento para instalação da Unidade Preservação de Ambiental - UPA, através de tratativas relacionadas às medidas preventivas de segurança das Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, desocupação da área, instalação e posterior elaboração de plano de manejo e manutenção do parque.

3.7 **IAU – Instituto de Agentes Urbano**

- 3.7.1 Parceria entre a COHAB-Santista e a referida Ong para implementação no Dique da Vila Gilda do Projeto “Obras da Sobras”. Em 2007 foram realizadas reuniões com a comunidade local e pesquisa de campo para definir a abrangência do projeto piloto que beneficiará cerca de 40 famílias com melhorias nas condições de habitabilidade.

3.8 **Elaboração dos Planos de Trabalho – PAC**

- 3.8.1 A equipe dedicou-se à elaboração de três planos de trabalho social – Dique da Vila Gilda, Alemoa e Favelas da Zona Noroeste (abrange Jd. São Manoel, Butantã e Vila dos Criadores). Os Projetos Prioritários de Investimentos – **PPI's** tratam da inclusão dessas áreas no **PAC** Programa de Aceleração do Crescimento/Governo Federal, cujos recursos serão fundamentais para transformar a realidade sócio-ambiental de aproximadamente 3.000 famílias.

3.9 **Atualização do banco de dados – favelas e acervo do CM**

- 3.9.1 Em 2007 a base de dados sócio-econômicos das favelas e todo o acervo do CMH obteve uma evolução com a criação de ferramentas de consulta que otimizam a busca de cadastrados, e modernizou-se com os recursos de georeferenciamento de áreas ocupadas irregularmente que são alvo de pedidos de financiamento.

4 **ÁREA ADMINISTRATIVA**

- 4.1 Aquisição de relógio de ponto biométrico, com registro de ponto através da digital, visando melhoria nos controles internos e maior agilidade no processamento da frequência do pessoal.
- 4.2 Disponibilização na intranet de informações e serviços de caráter interno para uso dos funcionários da companhia.

5 **ÁREA DE INFORMÁTICA**

- 5.1 Aumento do sinal de banda larga de 1,2 megabytes para 8,0 megabytes permitindo agilidade no envio, recepção e compartilhamento de informações corporativas.
- 5.2 Aquisição de equipamentos de microcomputador para modernização da estrutura, substituindo tecnologias ultrapassadas e permitindo melhoria nas atividades.
- 5.3 Redução de custos na aquisição, em substituição ao anterior, de pacote de sinal de banda larga com maior velocidade.
- 5.4 Redução de custos com a instituição de e-mails corporativos via provedor gratuito G-Mail.
- 5.5 Aquisição de equipamento de projeção de dados – datashow – permitindo apresentar, de forma profissional, os projetos e atividades desenvolvidos pela Companhia.

- 5.6 Construção da página WEB da 6ª Conferência Municipal de Habitação.
- 5.7 Instituição de mecanismo de cópia de segurança dos arquivos do servidor da mapoteca.
- 5.8 Desenvolvimento e implantação de rotina informatizada de gerenciamento de recibos de cobrança de prestações imobiliárias.
- 6 ÁREA FINANCEIRA**
- 6.1 Acompanhamento do resultado da adesão ao Parcelamento Excepcional disciplinado pela MP nº 303/2006 objetivando o parcelamento de débitos com o INSS em montante de R\$ 5,5 milhões, consumado em 12/2006 com a consolidação dos valores pela inspeção do INSS a partir de 03/2007 e ajustes nos mecanismos de apuração dos valores e suas cominações.
- 6.2 Conclusão dos trabalhos de batimento cadastral nos registros existentes no arquivo da Seguradora resultando em: exclusão de 538 registros; 109 inclusões e 43 alterações, adequando-se assim, o quantitativo de registros entre as bases de dados e conseqüentemente o correto faturamento dos valores dos prêmios do Seguro Habitacional.
- 6.3 Elaboração de estudo econômico, no âmbito de comissão interna multidisciplinar, sobre a necessidade de ajustes nos mecanismos de gestão e remuneração da Companhia enquanto Órgão Operador do Fundo de Incentivo à Construção de Habitação Popular – FINCOHAP bem como sobre a necessidade de celebração de convênio de prestação de serviços de gerenciamento da política habitacional no município de Santos, face a relevância dos valores e ações contidos nos contratos de repasses celebrados entre a Prefeitura de Santos e os órgãos de fomento a partir do exercício de 2008.
- 6.4 Habilitação, em meio eletrônico, na Administradora do FCVS, de 119 (cento e dezenove) contratos de financiamentos habitacionais celebrados com mutuários finais, com recursos do FGTS e com cobertura do FCVS, liquidados antecipadamente e com eventos de responsabilidade de citado Fundo.
- 6.5 Formalização e apresentação à Administradora do FCVS de 42 (quarenta e dois) recursos administrativos, relativos a contratos habilitados naquele Fundo cujas coberturas foram negadas pela Administradora do mesmo por motivos de diversas naturezas.
- 6.6 Formalização e envio de 181 (cento e oitenta e um) dossiês de mutuários à Administradora do FCVS objetivando dar amparo aos pedidos de habilitação decorrentes de eventos motivadores da participação do mesmo, tendo como principal origem as liquidações amparadas pela Lei 10150/2000.
- 6.7 Manutenção da discussão com o Executivo Municipal – processo PMS nº 57852/02-22 – quanto ao oferecimento do FPM em garantia do parcelamento do débito com o Seguro Habitacional, com base na MP 2181/2001, mediante encontro de contas com os créditos decorrentes de indenizações por sinistros a receber.
- 6.8 Formatação e apresentação à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, em 08/2007, de nova proposta de renegociação dos débitos de prestações de retorno para com o FGTS, ao amparo da Resolução do Conselho Curador do FGTS nº 353/2000.
- 6.9 Conclusão, em 12/2007, da renegociação dos débitos relativos às operações no FGTS com a Caixa Econômica Federal, com redução de 24,78% - R\$ 28 milhões - no valor da dívida para liquidação com amparo na Resolução do Conselho Curador do FGTS nº 353/2000.
- 6.10 Consolidação e conclusão, em 12/2007, da aquisição da área do empreendimento Tancredo Neves, no município de São Vicente, mediante celebração de contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal, para liquidação com créditos no FCVS, com valor de operação sujeito à revisão nos próximos 12 meses.
- 6.11 Continuidade da implantação do processo de reorganização quantitativa e qualitativa do arquivo de prontuários de mutuários, comodatos, locações e vendas de áreas comerciais, atividade na qual resultou em reorganização, até 31/12/2007, de 13.795 processos – em 31/12/2006 eram 13.700 processos -, objetivando identificação e recuperação de conteúdo e controle interno de acesso e movimentação dos prontuários, através do sistema informatizado denominado GFP – Gerenciador do Fluxo de Prontuários.
- 6.12 Continuidade da implantação do processo de recuperação cadastral dos contratos de mutuários com eventos motivadores da participação do FCVS, objetivando a qualificação no CADMUT e habilitação dos eventos no FCVS, resultando em acréscimo de 5 qualificações e 31 inclusões de contratos em relação à 31/12/2006.
- 6.13 Elaboração e implantação, pela Área Contábil, de página de serviços - intranet - para disponibilização e acesso, via página WEB da Companhia, de informações corporativas relativas às áreas financeira e administrativa.
- 6.14 Gestão orçamentária e financeira dos recursos do Fundo de Incentivo à Construção de Habitações Populares – FINCOHAP, em montante de R\$ 9,4 milhões.
- 6.15 Prestação de contas, mediante elaboração de relatório financeiro, do Contrato de Repasse nº 000.469-59/2005 – Habitar Brasil BID-HBB – 2º Desenvolvimento Institucional-DI à Caixa Econômica Federal/Ministério das Cidades.
- 6.16 Prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, mediante elaboração de relatório financeiro, do convênio CDHU x PMS objeto da produção de 260 unidades habitacionais no empreendimento Governador Mário Covas Júnior.
- 7 ÁREA JURÍDICA**
- 7.1 Regularização registral, com a conseqüente outorga de escrituras, do Conjunto Residencial Recanto do Forte, em Praia Grande, e dos Conjuntos Vila Santa Rosa e Jardim Itapema, em Guarujá.
- 7.2 Procedência do pedido de extinção do feito na ação movida pela mutuatária Maria Lúcia dos Santos, no valor de R\$ 1.350.000,00.
- 7.3 Participação das negociações na formalização de acordo com a CEF.

Conselho Fiscal
Elizabeth Antonio Pereira Correia
Horácio Pinheiro
Ricardo Ferreira de Souza Lyra

Conselho de Administração
Presidente – Helio Hamilton Vieira Júnior
Ronaldo Alves de Oliveira
Hudson José Marcondes
João Baptista Rodrigues
Luiz Alberto Barreto
Luis Carlos França Guimarães
José Vitor Molina Pinhão